



**EDUCAÇÃO INCLUSIVA:
PLANEJAMENTO DE ENSINO NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i1.1947

**Adriana de Freitas Landim Queiroz¹; William de Aguiar de Souza²; Leila Cleuri Pryjma³;
Adriana Gimenes Constantino⁴; Priscila Rodrigues de Freitas⁵; Jéssica Aline Batista Fazan⁶**

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá, Bacharela em Teologia pela UNINTER, Especialista em Docência e Práticas Educativas, Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, Psicopedagogia Institucional e Clínica, Atendimento Educacional Especializado (Educação Especial e Inclusiva), Neuropedagogia na Educação, Métodos e Técnicas de Ensino Tópicos Especiais de Metodologia de Ensino de Comunicação e Artes, Tecnologias na Educação.

E-mail: queiroz.adriana@escola.pr.gov.br

² Graduado em Direito pela Universidade Nove de Julho. Especialista em Docência e Práticas Educativas pelo Instituto Federal do Paraná e Aluno no Curso de Especialista em Prática em Direito Previdenciário pela Instituição Ajurídica. E-mail: williamaguiar@adv.oabsp.org.br

³ Doutora em Educação pela Unesp, Pós doutoranda em Educação pela PUC/PR, coordenadora do grupo de Pesquisa “Representações Sociais, Subjetividade e Identidades (IFPR/CNPq), Mestre em Educação pela UEL, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Políticas, Formação do Professor, Trabalho Docente e Representações Sociais “POFORS/PUC/PR/CNPq e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa “Representações Sociais e Educação” UEL/CNPq. Graduada em Letras, Filosofia, Ciência da Felicidade e Pedagogia, Especialista em Gestão Escolar, Psicopedagogia, Atendimento Educacional Especializado, Elaboração, Execução e Avaliação de Projetos Pedagógicos e Coaching Educacional, Psicanálise, Terapia Sistêmica da Constelação Familiar, Neurociências, Psiquiatria e Saúde Mental, Psicologia do Desenvolvimento, Neuropsicologia Clínica e Reabilitação Cognitiva com ênfase na COVID-19, Inteligências Múltiplas, Mindfulness, Inteligência Emocional, Programação Neurolinguística, Psicologia Positiva e Autorrealização, Neurociências Cognitivas E Processos Psicológicos, Psicologia Fenomenológica- Existencial, Grafologia e Neuroescrita – Uma Visão Multidisciplinar, Psicologia Da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade.

E-mail: leila.pryjma@ifpr.edu.br

⁴ Graduada em Pedagogia pela Fap – Faculdade de Apucarana, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Rhema Neuroeducação, Neuropedagogia pela Rhema Neuroeducação Neuropsicopedagogia Clínica pela Rhema Neuroeducação, Neuropsicomotricidade Rhema Neuroeducação, Educação Infantil, Alfabetização e Letramento Rhema Neuroeducação, neuropsicomotricidade Rhema Neuroeducação, Educação Especial na Perspectiva de uma Educação Inclusiva no Atendimento Educacional Especializado pela Rhema Neuroeducação Gestão Escolar com ênfase em coordenação pedagógica pela Rhema Neuroeducação, Docência e Práticas Educativas pelo Instituto Federal do Paraná. E-mail: profadrianagimenes@gmail.com

⁵ Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física pela Unopar-Universidade Norte do Paraná, Especialização em Docência e Práticas Educativas pelo IFPR- Campus Arapongas. E-mail: profprisciladefreitas@gmail.com

⁶ Graduada em Pedagogia com Licenciatura pela Universidade Positivo. Técnico em Administração Subsequente pelo Colégio Estadual Marquês de Caravelas. Formação Inicial e Continuada em Temáticas Emergentes em Educação: Ampliando olhares e reciclando saberes, pelo IFPR Campus Arapongas, Pós-Graduada em Especialização em Docência e Práticas Educativas pelo IFPR Campus Arapongas. E-mail: jessicafazan@hotmail.com



Resumo: O artigo investiga o planejamento de ensino no Ensino Fundamental I sob a perspectiva da inclusão, com foco em como as crenças dos professores e as diretrizes curriculares influenciam a construção de planos de ensino eficazes. A pesquisa se concentra na promoção dos direitos de aprendizagem universais, com ênfase na educação inclusiva, e se orienta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Referencial Curricular do Paraná (RCP) de 2019. A pesquisa se baseia em uma análise qualitativa, buscando descrever os elementos presentes na prática pedagógica dos professores e entender suas crenças sobre a inclusão à medida que busca descrever os elementos identificados na prática pedagógica e, com isso, apontar possibilidades de reflexão para o planejamento de ensino. O estudo destaca a importância da formação continuada dos professores para a consolidação de uma cultura de trabalho colaborativo e para a garantia da equidade no processo de escolarização. O estudo se apoia em documentos internacionais como a Declaração Mundial sobre Educação para Todos e a Declaração de Salamanca, que defendem a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais como um direito e uma necessidade. A proposta de pesquisa tematiza a Educação Inclusiva e busca compreender aspectos da formação de professores com o objetivo principal de (a) compreender as crenças dos professores que atuam no ensino regular quanto à Educação Inclusiva para, depois, (b) investigar a construção de um planejamento de ensino a partir do Referencial Curricular do Paraná – RCP (PARANÁ, 2019) voltado à Educação Inclusiva em sala de aula regular do ensino fundamental I, no Paraná. A inclusão escolar efetiva requer não apenas a presença física dos alunos nas salas de aula, mas também a adaptação das práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais de cada estudante. A pesquisa evidencia a necessidade de os professores refletirem sobre suas crenças em relação à inclusão e como elas se refletem na elaboração de planos de ensino. O artigo defende que a formação continuada dos professores é crucial para a construção de sistemas educacionais inclusivos, capacitando os educadores a desenvolverem práticas pedagógicas inovadoras, flexíveis e inclusivas. Objetivamente, o que se pretende pesquisar é a formação continuada de profissionais da Educação Básica comprometidos com a inclusão dos alunos da Educação Especial Inclusiva como continuidade às políticas de acesso e direito à aprendizagem que têm como princípio o combate à desigualdade e à exclusão na educação escolar. O problema de pesquisa que se propõe é que a partir do Referencial Curricular do Paraná, documento que norteia toda a prática pedagógica e direciona a construção de todas as propostas pedagógicas curriculares no Paraná, uma formação dos profissionais da educação associada a estratégias para acesso ao currículo, métodos diversificados e ações pedagógicas que considerem as diferenças e especificidades entre os sujeitos fundamentada nos princípios da aprendizagem que fundamentará novos planejamentos de ensino para Educação Inclusiva.

Palavras-chave: Planejamento de ensino, Inclusão, Crenças docentes, Formação continuada, Ensino Fundamental I.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail; VOLOSHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1997.

LOPES, Esther. Secretaria de Estado da Educação Superintendência da Educação Programa de Desenvolvimento Educacional/PDE. **Estratégias para a Inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais no ensino regular**. Londrina, 2008.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações. **Educação Infantil e Componentes Curriculares do Ensino Fundamental**. Paraná, 2018.



SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.** Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2009.